



CUIDADOS PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Thiali Lemos Duarte¹, Lucília da Costa Silva², Ana Letícia dos Santos³, Cinthia Silva Moura Neca⁴, Mariel Wágner Holanda Lima⁵, Anderson Calixto de Souza⁶, Luisa Vitória De Sá carneiro Souza⁷, Tayane Moura Martins⁸, Mateus Sério De Paula⁹, Jeferson Gomes dos Santos¹⁰, Aline de Jesus Lopes¹¹, Patrícia Garcia da Silva Gondim de Souza¹²; Maria Clara Vidal de Assis¹³, Silvio Bruno Gomes de Góis Campos¹⁴.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Descrever por meio das evidências científicas acerca dos cuidados para o controle da hipertensão arterial na atenção primária. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária à saúde”, “Promoção da saúde” e “Hipertensão arterial”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** O controle da HAS se dá por meio da mudança dos hábitos e estilos de vida dos pacientes com a doença, sendo necessário adotar uma alimentação saudável, o abandono do álcool e do cigarro, além de inserir na rotina a prática de atividade física. **Conclusão:** Conclui-se que a prática do controle da hipertensão é algo primordial na atenção primária por ser considerada o primeiro nível de assistência, sendo necessário que os profissionais realizem a educação em saúde para encorajar mais esse paciente.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Promoção da saúde, Hipertensão arterial.

HYPERTENSION CONTROL IN PRIMARY CARE

ABSTRACT

Objective: To use scientific evidence to describe care for controlling hypertension in primary care. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the health sciences descriptors: "Primary health care", "Health promotion" and "Hypertension". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** Control of hypertension is achieved by changing the habits and lifestyles of patients with the disease, by adopting a healthy diet, giving up alcohol and smoking, and making physical activity part of their routine. **Conclusion:** It can be concluded that the practice of hypertension control is essential in primary care as it is considered the first level of care, and it is necessary for professionals to carry out health education to encourage this patient more.

Keywords: Primary health care, Health promotion, Hypertension.

Instituição afiliada – ¹ Faculdade Unyleya. ² Mestranda em Fisioterapia UFTM/UFU. ³ UNIFAVIP Wyden. ⁴ Centro universitário Una Divinópolis. ⁵ Mestrando em Inovações Tecnológicas Educacionais. ⁶ UNINORTE ACRE. ⁷ Universidade Federal do Piauí. ⁸ Universidade Federal do Pará. ⁹ Universidade Estadual do Paraná. ¹⁰ Enfermeiro terapia intensiva em hospital São Rafael. ¹¹ Pós graduação emergência e UTI - Unijorge. ¹² Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹³ Faculdade de Medicina do Sertão. ¹⁴ Faculdade de Medicina do Sertão.

Dados da publicação: Artigo recebido em 21 de Janeiro e publicado em 01 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p86-94>

Autor correspondente: Thiali Lemos Duarte thialilemos@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada uma estratégia complexa de promoção da saúde no Brasil, dentre as suas atribuições também está a prevenção de doenças, ofertas de cuidados e reabilitações, assim tendo uma importância essencial para a organização do sistema de saúde no país (MARTINS *et al.*, 2014).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível de alta magnitude responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular cerebral. É considerada uma síndrome de múltiplos fatores e causas e seu aparecimento se dá por meio das más condições no estilo de vida (FERREIRA; BODEVAN; OLIVEIRA, 2019).

Dentre os fatores de risco da HAS descritos nos principais estudos são a alimentação inadequada, a ingestão excessiva de sal, consumo excessivo de álcool, falta de atividade física também se inclui o excesso de peso, tabagismo e os distúrbios do metabolismo da glicose e lipídios (MALTA *et al.*, 2017).

A maioria dos fatores podem ser controlados ou modificados pelos pacientes por meio das orientações dos profissionais da atenção primária sendo possível reduzir sua prevalência e suas complicações, além disso conhecer os fatores de risco é primordial para que se possa subsidiar as ações de controle da HAS (MARQUES *et al.*, 2020).

O controle da HAS além de exigir a participação do indivíduo, ela também requer a participação da equipe multiprofissional atuante na Unidade Básica de Saúde, por meio do programa eficiente da HAS, pois os fatores como a cronicidade e a falta de sintomatologia influenciam e condicionam o processo efetivo do controle dos níveis pressóricos (GEWEHR *et al.*, 2018).

Ressalta-se que os profissionais da atenção primária devem planejar e implementar as atividades com o objetivo de controlar os níveis pressóricos nos pacientes com HAS por meio da investigação e acompanhamento desses pacientes. Destaca-se que a educação em saúde é uma forte aliada para que favoreça a adesão ao tratamento na medida que o sujeito é visto como protagonista do seu cuidado (FILHA; NOGUEIRA; MEDINA, 2014).

Descrever por meio das evidências científicas acerca dos cuidados para o controle da hipertensão arterial na atenção primária.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre os cuidados para o controle da hipertensão arterial na atenção primária?”.

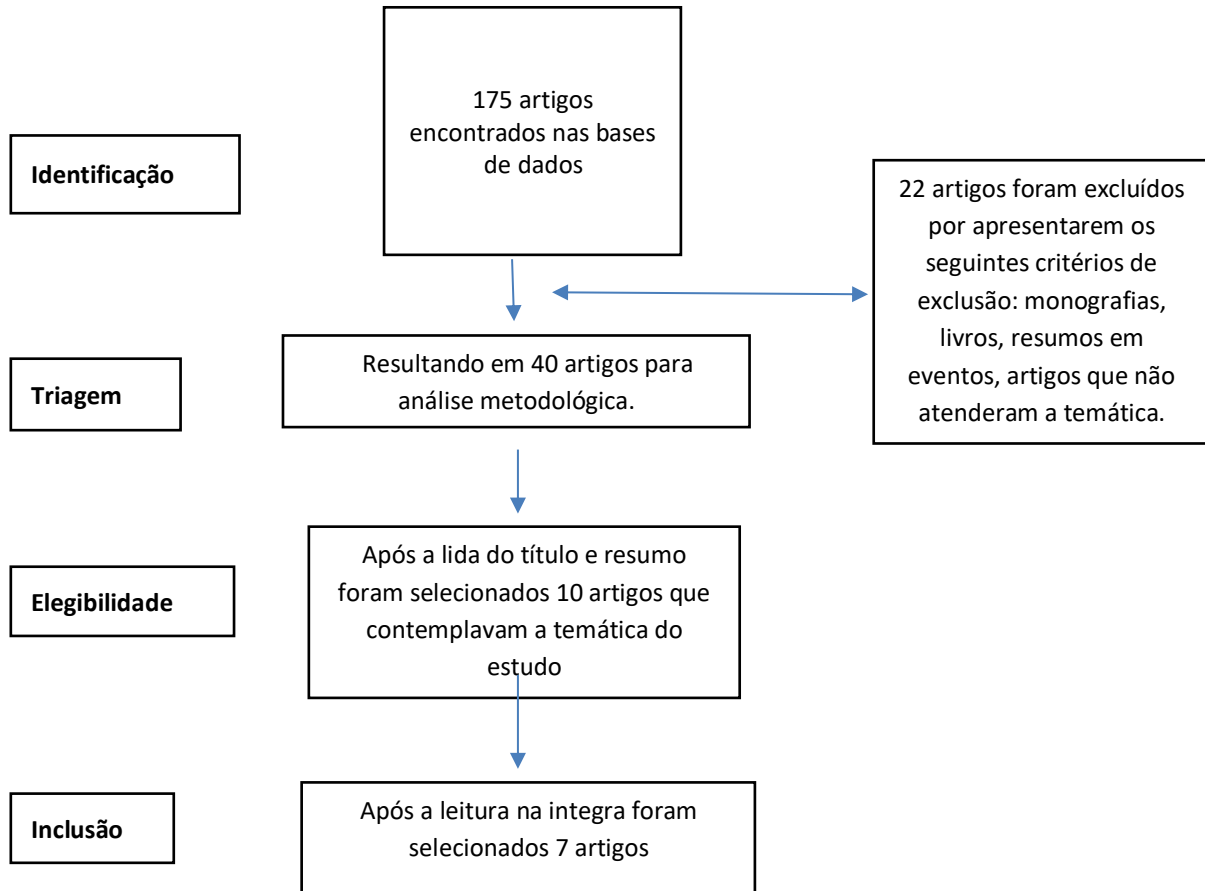
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Promoção da saúde *and* Hipertensão arterial. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 175 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base

nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destaca-se que por conta de algumas mudanças principalmente por conta do envelhecimento, como alterações morfológicas e metabólicas o público alvo de idosos possuem maior risco de desenvolver a HAS, sendo considerada uma das condições com maior prevalência nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (SANTANA *et al.*, 2019).

Outro ponto importante é a presença dos pacientes no programa Hiperdia na atenção primária, que tem como objetivo a implementação das ações da equipe multiprofissional e a prevenção das complicações que podem surgir pela não adesão ao tratamento solicitado (ALVES *et al.*, 2020).

Diversas estratégias vêm sendo utilizadas para o rastreamento e controle da HAS no Brasil principalmente a implementação dos protocolos de diagnóstico da HAS que são propostos pelo Ministério da Saúde, além dos instrumentos utilizados nas consultas (DANTAS; RONCALLI, 2019).

Para que haja um declínio nos números de pacientes que estão com a pressão arterial irregular é necessário que a equipe multiprofissional investigue os hábitos e estilos de vida desses pacientes portadores da HAS, principalmente durante as consultas afim de obter dados mais conclusivos para um efetivo planejamento com enfoque em um controle efetivo da doença (BARRETO; MATSUDA; MARCON, 2016).

O controle da HAS se dá por meio da mudança dos hábitos e estilos de vida dos pacientes com a doença, sendo necessário adotar uma alimentação saudável, o abandono do álcool e do cigarro, além de inserir na rotina a prática de atividade física. Essas ações são bastante importantes para o controle do nível pressórico, assim atuando de forma preventiva para o não agravamento da doença (SILVA *et al.*, 2019).

Estudos demonstram que alguns usuários possuem alguma dificuldade no conhecimento sobre os cuidados da HAS, fazendo com que seja um obstáculo para o indivíduo realizar com autonomia um adequado controle da doença e assim tornando-o mais vulnerável a condição patológica em que ele se encontra (BECHO; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2017).

Segundo Souza *et al.* (2014) o controle da HAS possui uma ligação muito estreita com a adesão ao tratamento prescrito pelo profissional, a não adesão a esse tratamento vem gerando grandes preocupações tanto pros profissionais como para os gestores, sendo necessários mais estudos que ajudem a melhorar essa adesão principalmente aqueles hipertensos com um alto risco cardiovascular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a prática do controle da hipertensão é algo primordial na atenção primária por ser considerada o primeiro nível de assistência, sendo necessário que os profissionais realizem a educação em saúde para encorajar mais esse paciente. Além disso, é necessário realizar as orientações tanto no tratamento medicamentoso como também no não medicamento que tem como objetivo as mudanças no estilo de vida e inserindo a prática de atividades em sua rotina. Vale destacar que alguns pacientes



possuem uma certa dificuldade em entender o processo de cuidado com a HAS, por isso, é necessário orientações mais robustas quanto aos cuidados que esse paciente deve ter para evitar os casos graves da doença.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rayssa Stéfani Sousa et al. Assistência de enfermagem na Atenção Primária à pacientes com hipertensão arterial. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e69091110501-e69091110501, 2020.

BARRETO, Mayckel da Silva; MATSUDA, Laura Misue; MARCON, Sonia Silva. Fatores associados ao inadequado controle pressórico em pacientes da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 114-120, 2016.

BECHO, Aline Santos; OLIVEIRA, Jorge Luis Tavares; ALMEIDA, Geovana Brandão Santana. Dificuldades de adesão ao tratamento por hipertensos de uma unidade de atenção primária à saúde. **Revista de APS**, v. 20, n. 3, p. 1-11, 2017.

DANTAS, Rosimery Cruz de Oliveira; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 295-306, 2019.

FERREIRA, Paola Aparecida Alves; BODEVAN, Emerson Cotta; DE OLIVEIRA, Leida Calegário. Características sociodemográficas associadas à prevalência de hipertensão arterial sistêmica. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2019.

FILHA, Francidalma Soares Sousa Carvalho; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko; MEDINA, Maria Guadalupe. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 265-278, 2014.

GEWEHR, Daiana Meggiolaro et al. Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Saúde em debate**, v. 42, p. 179-190, 2018.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-11, 2017.

MARQUES, Aline Pinto et al. Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2271-2282, 2020.

MARTINS, Leonardo Fernandes et al. Esgotamento entre profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 4739-4750, 2014.

SANTANA, Breno de Sousa et al. Hipertensão arterial em idosos acompanhados na atenção primária: perfil e fatores associados. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 2, p. 1-11, 2019.



SILVA, Adriana et al. Estratégia de educação em saúde para a adesão de hipertensos á consulta de Enfermagem na atenção básica. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 203-209, 2019.

SOUZA, Clarita Silva de et al. Controle da pressão arterial em hipertensos do Programa Hiperdia: estudo de base territorial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 102, p. 571-578, 2014.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, p. 102-106, 2010.